

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 27/2012**

Período: 04/08/2012 – 10/08/2012

**GEDES – Brasil**

- 1- Governo assegura que militares terão reajuste salarial acima da inflação
- 2- Jornalista publicará livro sobre a morte de Herzog
- 3- Comissões da Verdade buscam tombamento de prédios históricos
- 4- Tortura sofrida por Rousseff vira notícia do The New York Times
- 5- Comissão de Anistia apoiará Comissão Estadual da Memória e Verdade de Pernambuco
- 6- Amorim discursa na cerimônia de abertura do 6º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa
- 7- Jornal paraguaio classifica operação militar brasileira como “assalto à soberania paraguaia”
- 8- Cientista político aponta que militares acreditam que a Comissão da Verdade tem como objetivo anular a Lei da Anistia
- 9- Coluna opinativa analisa o aval de Rousseff a novas atividades para as Forças Armadas
- 10- Instituições de ensino militares estudam não aderir ao sistema de cotas para o ingresso de estudantes

1- Governo assegura que militares terão reajuste salarial acima da inflação

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o governo federal assegurou que os militares terão reajuste salarial acima da inflação, embora o cenário de crise internacional reforce a necessidade de contenção dos gastos públicos. O Ministério do Planejamento prevê que apenas os militares e os professores universitários federais deverão receber aumentos que superam o índice inflacionário; enquanto às outras categorias do funcionalismo público será concedido reajuste salarial em torno de 5%, a título de recomposição inflacionária que garanta o poder de compra dos trabalhadores. (Folha de S. Paulo – Poder – 04/08/12)

2- Jornalista publicará livro sobre a morte de Herzog

Em entrevista publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, o jornalista Audálio Dantas comentou seus novos livros “Tempo de Reportagem”, já publicado, e “A Segunda Guerra de Vlado Herzog”, com lançamento previsto para outubro de 2012. O primeiro reúne 13 reportagens escritas por Dantas durante sua carreira, e inclui comentários e curiosidades sobre elas. Já o segundo destaca a importância do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo no processo de enfrentamento do regime militar (1964-1985), após a morte de Vladimir Herzog. De acordo com Dantas, esse livro traz a história do período em que Herzog foi morto e as circunstâncias que levaram a tal fato, e foi escrito segundo as memórias do próprio autor, junto a entrevistas com mais de 50 pessoas. Em coluna opinativa ao *Estado*, o jornalista José Nêumanne traçou um paralelo entre as biografias de Dantas e Herzog. Na visão de

Nêumanne, Herzog foi a primeira vítima dos órgãos responsáveis pelo combate à guerrilha, mesmo sem ter nenhuma ligação com grupos armados da oposição; e sua morte teria significado, muito provavelmente, uma estratégia da linha dura (parte dos militares que desejavam manter o regime) contra o movimento da linha branda (parte dos militares que desejavam a abertura lenta e gradual do regime). Dantas, por sua vez, ao assumir a diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, foi “fundamental para que a entidade reagisse com firmeza e serenidade à violência cometida contra um colega que nada tinha que ver com a guerra suja”. Para Nêumanne, Dantas teve importante papel ao mostrar à opinião pública que a luta contra o regime era uma luta de todos. (O Estado de S. Paulo – Sabático – 04/08/12)

### 3- Comissões da Verdade buscam tombamento de prédios históricos

Conforme publicação do periódico *O Estado de S. Paulo*, advogados e moradores do bairro Bela Vista, na cidade de São Paulo, estão brigando pelo destino de um prédio na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, que abrigou de 1938 até 2010 a 2.<sup>a</sup> Auditoria da Justiça Militar, onde foram definidas as penas de diversos opositores do regime militar (1964-1985). Segundo o jornal, deputados da Comissão da Verdade da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo e da Ordem dos Advogados do Brasil querem que o local seja transformado no Memorial dos Advogados de Presos Políticos e contra a Censura, e que abrigue a sede das Comissões Nacional e Estadual da Verdade. O advogado Idibal Pivetta, atuante na defesa de presos políticos no período do regime, recordou que o trabalho dos advogados na época era muito restrito, pois a defesa foi cerceada e o habeas corpus proibido: “O desafio principal naquele período era mostrar para as autoridades que já havia registro e ciência do desaparecimento de pessoas que sumiam [...] Um memorial abriria espaço para contar esses episódios.” Por outro lado, integrantes do Conselho de Segurança e da Associação dos moradores da Bela Vista Alta querem que o prédio abrigue uma companhia da Polícia Militar, pois a companhia que atende o bairro fica localizada muito distante dele. Outra construção visada pela Comissão Estadual da Verdade é o prédio do Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), que foi palco de diversas prisões e assassinatos durante o regime militar. O prédio é localizado na Rua Tutoia, também em São Paulo. Com a intenção de criar um museu no local, o pedido de tombamento já está sendo analisado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico. (O Estado de S. Paulo - Cidades/Metrópole – 05/07/12)

### 4- Tortura sofrida por Rousseff vira notícia do The New York Times

Conforme noticiado pelo jornal *Correio Braziliense*, o jornal estadunidense *The New York Times* publicou uma reportagem sobre as torturas sofridas pela presidenta Dilma Rousseff quando esta era uma opositora do regime militar brasileiro (1964-1985). O jornal estrangeiro divulgou trechos dos depoimentos de Rousseff ao Conselho de Direitos Humanos de Minas Gerais. A publicação explicou o papel de Rousseff na clandestinidade e frisou que ela insiste em não fazer “papel de vítima”. A reportagem afirmou que os trabalhos da Comissão da Verdade têm conseguido muitos avanços em esclarecer abusos aos direitos

humanos no período do regime militar e que o tema tem “provocado fascínio nos brasileiros”. (Correio Braziliense – Política - 06/08/12)

#### 5- Comissão de Anistia apoiará Comissão Estadual da Memória e Verdade de Pernambuco

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, no dia 06/08/12, em uma reunião entre o presidente da Comissão de Anistia do Ministério de Justiça, Paulo Abrão, o membro da Comissão Estadual da Memória e Verdade, Manuel Moraes, e o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, realizou-se a constituição de pactos com a finalidade de auxiliar os trabalhos de “regate histórico” dos crimes que aconteceram no período do regime militar (1964-1975), visto que algumas pessoas do estado de Pernambuco foram mortas durante aquele período. Segundo Moraes, “essa parceria é fundamental”, por envolver outras instituições federais, abrindo-se a possibilidade de descoberta de novos documentos de posse do governo federal. (Correio Braziliense – Política – 07/08/12)

#### 6- Amorim discursa na cerimônia de abertura do 6º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, durante o 6º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ENABED), no dia 06/08/12, o ministro da Defesa, Celso Amorim, apontou que o fim da Guerra Fria não permitiu que o mundo se tornasse mais estável e seguro, pois hoje ainda existe um “forte sentimento de insegurança”, que tem como causa as ações unilaterais de potências e alianças militares e também devido à incapacidade do Conselho de Segurança das Nações Unidas de controlar essas situações. O ministro afirmou que, devido a esse cenário e ao aumento dos interesses brasileiros no mundo, torna-se justificável a elevação dos gastos destinados ao aprimoramento do setor de defesa, para a proteção do patrimônio e interesses do Brasil. Amorim ainda afirmou que “não vê riscos imediatos na América do Sul”, devido ao sentimento de cooperação; porém não se podem desconsiderar as ameaças extrarregionais. Ressaltou ainda a relevância da diplomacia para a solução de conflitos, como também a necessidade de uma relação estreita entre a política de defesa e a política externa. De acordo com o editorial do jornal *O Estado de S. Paulo*, publicado no dia 10/08/12, ao pedir a ampliação dos gastos com as Forças Armadas sob a justificativa de uma possível agressão por parte de “grandes potências e alianças militares”, Amorim estaria se referindo aos Estados Unidos e à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). O jornal avaliou que o pronunciamento do ministro da Defesa “se aproxima perigosamente da delirante retórica bolivariana, que enxerga nos Estados Unidos uma ameaça militar permanente, como se uma invasão dos “ianques” fosse acontecer a qualquer momento na América do Sul”, postura semelhante à adotada por Hugo Chávez para comprar equipamentos militares de origem russa e utilizá-los como forma de atemorizar a oposição. Por outro lado, o editorial do *Estado* apontou que é necessário investir nas Forças Armadas, uma vez que metade dos equipamentos bélicos do país não tem mais condição de uso, tais como os jatos A-4, as embarcações e os submarinos da Marinha, responsáveis por patrulhar a área do pré-sal; e os

aviões da Aeronáutica que já superaram mais de 15 anos de uso. O editorial ainda levantou que atualmente, o país gasta 1,5% do seu produto interno bruto (PIB) com Defesa, e o ministro Amorim justifica que este percentual deve ser elevado a 2%, equiparando-se a China, Rússia e Índia, mesmo não tendo necessidades militares semelhantes a esses Estados. O Brasil está entre os 15 países do mundo que mais gastam na área militar, todavia a maior parte do orçamento destinado à Defesa destina-se ao pagamento de pessoal e encargos sociais. Para o *Estado*, o país deveria usar seus recursos de forma eficiente, priorizando a proteção das fronteiras e com avaliações claras baseada em ameaças reais. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 07/08/12; O Estado de S. Paulo – Notas & Informações – 10/08/12)

#### 7- Jornal paraguaio classifica operação militar brasileira como “assalto à soberania paraguaia”

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, o jornal paraguaio ABC Color acusou o governo brasileiro “de tentar reaver de forma militar a hidrelétrica Itaipu Binacional Internacional”. De acordo com o *Correio*, a brigada do Exército denominada Cascavel, localizada próxima à região do estado do Paraná, será responsável pelo comando de uma operação, contendo 200 veículos e 800 tendas, na região da fronteira com a Argentina, o Uruguai e o Paraguai. De acordo com o *Correio*, o jornal paraguaio considera que o governo do país demonstra grande angústia frente “a mobilização [brasileira] de tropas e apetrechos com a Argentina” e que “o programa da senhora Rousseff se constitui em assalto à soberania paraguaia”. (*Correio Brasiliense* – Colunas – 08/08/12)

#### 8- Cientista político aponta que militares acreditam que a Comissão da Verdade tem como objetivo anular a Lei da Anistia

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o cientista político, especialista em assuntos militares e ex-diretor do Núcleo de Estudos Estratégicos da Universidade de Campinas (Unicamp), Eliézer Rizzo de Oliveira, acredita que uma parcela dos militares brasileiros considera que a Comissão da Verdade objetiva a anulação da Lei da Anistia (1979), podendo permitir o julgamento de pessoas que foram infratoras dos direitos humanos no período do regime militar (1964-1985). Em declaração no dia 07/08/12, durante o 6.º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos da Defesa, em São Paulo, Oliveira afirmou que os membros das Forças Armadas podem estar certos, já que existem sinais “que jogam luz nesse receio, como os processos movidos contra militares pelo Ministério Público Federal e a existência de uma tensão no interior do governo”. O cientista político ainda argumentou que, no presente mandato da presidenta Dilma Rousseff, “existem setores empenhados na defesa da revisão dos termos da anistia”, destacando o discurso do secretário nacional de Justiça, Paulo Abrão que, em palestra, mencionou que a Comissão “não veio para botar uma pedra em cima da história e que, muito ao contrário, ela poderá gerar novos efeitos”. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 08/08/2012)

#### 9- Coluna opinativa analisa o aval de Rousseff a novas atividades para as Forças Armadas

Em coluna opinativa para o periódico *Folha de S. Paulo*, a jornalista Eliane Cantanhêde apontou que a presidenta da República, Dilma Rousseff, aprovou um projeto do Exército que prevê entre suas funções a garantia da integridade dos prédios públicos e da oferta de serviços essenciais em caso de ameaça externa e de greves. O Projeto Estratégico Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres, Sistema PROTEGER, possui um orçamento de R\$ 9,6 bilhões e abrange 13,3 mil “pontos estratégicos”, dos quais 371 são prioritários, como a cidade de Brasília, as embaixadas, hidrelétricas, centrais de comunicação, entre outros. Já o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras, Sisfron, acrescentará R\$ 11,4 bilhões aos gastos totais. Para Cantanhêde, tal ação demonstra a utilização das Forças Armadas como ferramenta por parte do governo para responder a um “movimento único de reivindicação”, composto por uma “elite do funcionalismo que testa forças com a presidente”. Integram esta elite instituições como a Polícia Federal, o Itamaraty, servidores públicos, entre outros, que estão ou não em greve. Para descrever a reação do governo frente a tais reivindicações, a jornalista escreveu: “Se a democracia prevê o direito de greve, prevê também a garantia dos prédios públicos e dos serviços essenciais à população. Em caso de risco, os militares entram.”. (Folha de S. Paulo – Opinião – 09/08/12)

#### 10- Instituições de ensino militares estudam não aderir ao sistema de cotas para o ingresso de estudantes

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, as instituições de ensino militar, vinculadas ao Ministério da Defesa, estudam não implementar as regras que determinam a reserva de 50% das vagas para os estudantes vindos de escolas públicas, as quais serão adotadas pelas instituições vinculadas ao Ministério da Educação. Segundo o *Estado*, o Ministério da Defesa informou que um grupo estudará os impactos que poderão surgir com a implementação do programa de cotas nessas instituições, que incluem o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o Instituto Militar de Engenharia (IME) e as escolas navais. (O Estado de S. Paulo – Vida – 10/08/12)

### **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

**Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestre em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Meneghim Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana Salvadori (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ricardo Cavalheiro (Redator, graduando em Relações Internacionais); Sofia Andrade (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Tamires Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).